

Congregações de Nossa Senhora de origem comum

Congregação de Nossa Senhora/Cônegas de Santo Agostinho (CNS-CSA)

Congrégation Notre-Dame/Chanoinesses de Saint Augustin (CND-CSA)

A Congregação de Nossa Senhora foi fundada em 1597 por São Pedro Fourier (1565-1640) e pela Bem-Aventurada Alix Le Clerc (1576-1622), em Mattaincourt, no Ducado de Lorraine, que hoje é parte da França. Todas as congregações citadas neste relatório devem a sua origem a São Pedro Fourier e a Alix Le Clerc e mantêm ainda hoje vivo o seu carisma.

São Pedro Fourier escreveu uma regra preliminar dirigida às irmãs, com base na regra de Santo Agostinho, posteriormente transformada nas *Pequenas Constituições*, publicadas em 1617. A Congregação de Nossa Senhora foi aprovada pela Santa Sé em 1628, quando recebeu o título adicional de Cônegas de Santo Agostinho, confirmando assim que se tratava de uma congregação apostólica cujos membros foram reconhecidos como professoras e como mulheres religiosas. Em 1640, pouco antes de morrer, São Pedro Fourier completou as *Grandes Constituições*, também conhecidas como a *Regra de Nossa Senhora*. A Regra foi aprovada pelo Papa Inocente X, em 1645.

Quando a Bem-aventurada Alix Le Clerc faleceu, em 1622, a Congregação consistia em 13 casas autônomas, cujos membros se ajudavam mutuamente e que eram unidas pelo mesmo carisma e por uma regra única. Muitos conventos foram estabelecidos no território hoje correspondente à França e alguns na atual Alemanha. Geralmente, as irmãs abriam um colégio interno para meninas. Havia também, junto de cada convento, uma escola gratuita, acessível a todos, incluindo garotas pobres. Eram escolas muito bem-conceituadas e registravam bons índices de frequência.

Após um fase inicial marcada por dificuldades, os conventos se desenvolveram de forma relativamente pacífica durante o século XVII. Porém, as crescentes oposições à Igreja no final do século XVIII tiveram

também seus efeitos na Congregação de Nossa Senhora/Cônegas de Santo Agostinho. Até 1789, havia 80 casas autônomas e mais de 4.000 irmãs. Nenhuma casa na França sobreviveu à Revolução Francesa, mas as irmãs, secretamente, continuaram a oferecer educação cristã às suas alunas.

A partir de 1803, os primeiros conventos na França foram gradualmente reabertos, nas cidades onde haviam estado originalmente, ou em outros locais. Desse modo, até 1901, já havia naquele país 31 casas, com 120 irmãs. Contudo, a perseguição religiosa em 1903-1904 destruiu essas casas e as irmãs exiladas se refugiaram na Bélgica, nos Países Baixos e na Grã-Bretanha, onde tiveram a oportunidade de fundar novos conventos e escolas. A partir desses conventos, fundaram-se novas casas, na França, novamente, e em outros 12 países na Europa, na América do Sul, no Sudoeste da Ásia e na África. Até hoje, jamais tivemos casas da Congregação na América do Norte.

Atualmente, existem duas ramificações da Congregação, que mantêm estreita relação entre si: a Congregação de Nossa Senhora/Cônegas de Santo Agostinho (CNS-CSA) e a Federação da Congregação da Bem-Aventurada Virgem Maria (CBMV). Essas duas ramificações sobressaíram no século vinte, em virtude das diferenças no desenvolvimento estrutural da Congregação na França (governo centralizado) e na Alemanha (conventos autônomos), e também devido às emendas à Lei Canônica datadas de 1917.

**Federação da Congregação da Bem-Aventurada Virgem Maria
(CBMV)**
Föderation der Congregatio Beatae Mariae Virginis (CBMV)

Em 1640, ano da morte de São Pedro Fourier, foi fundado o primeiro convento da Congregação de Nossa Senhora/Cônegas de Santo Agostinho na Alemanha, em Trier, onde São Pedro Fourier havia sido ordenado diácono e, posteriormente, sacerdote. Logo a seguir, outros 13 conventos foram estabelecidos na Alemanha, incluindo o de Stadtamhof, na Baviera, em 1732.

Durante a Secularização, no início do século dezenove, nove conventos, incluindo o de Stadtamhof, na Baviera, foram considerados importantes para a população local, por seu ministério educativo. Assim, foram autorizados a permanecer abertos por mais alguns anos previamente definidos. O convento de Stadtamhof encerrou as atividades em 1809 e o último dos nove conventos na Baviera fechou em 1816. Nenhum deles voltou a operar.

Os conventos de Trier, Essen, Paderborn, Rastatt e Offenburg tentaram sobreviver à Secularização e suas escolas se expandiram até os anos de 1870, quando as leis do *Kulturkampf* na Alemanha levaram ao encerramento das suas atividades. As irmãs foram expulsas dos conventos e algumas se mudaram para outros países. As Irmãs de Trier foram para a Bélgica e estabeleceram um convento em Jupille, onde é hoje a cidade de Liège. As irmãs de Rastatt foram para a Áustria e se constituíram o seu convento em Goldenstein, perto de Salzburg. O convento de Offenburg sobreviveu por um fio. Com a suspensão dos efeitos do *Kulturkampf* no final dos anos de 1880, houve o retorno de Irmãs a Essen e Paderborn e foi estabelecido um novo convento em Hagen, Vestfália, em 1925.

Com a revisão da Lei Canônica em 1917 e da lei das suas constituições, as irmãs dos conventos de Essen, Paderborn e Offenburg tornaram-se mais próximas e em 1927 formaram uma federação, à qual o convento de Hagen aderiu em 1933 e o de Áustria, em 1953. Após a queda do comunismo no Leste Europeu, o convento de Bratislava, na Eslováquia, foi reaberto no início da década de 1990 e se juntou à federação. A federação recebeu várias designações, mas é hoje conhecida como Federação da Congregação da Bem-Aventurada Virgem Maria (CBMV).

Congregação de Nossa Senhora (CNS)

Congrégation de Notre-Dame (CND)

Sta. Margarida Bourgeoys (1620-1700) nasceu em Troyes, na França, onde se filiou a uma associação de professores leigos conhecida como

Congregação Externa de Nossa Senhora/Cônegas de Santo Agostinho, que tinham uma casa em Troyes. Os membros dessa associação viviam em suas casas e se dedicavam ao ensino de meninas que moravam nos bairros mais pobres da cidade e que não tinham condições de frequentar um colégio interno do convento.

Em 1653, Marguerite atendeu ao convite do governador para ajudar a estabelecer o lugar que deu origem à cidade de Montreal, no Canadá. Ela abriu uma escola e providenciou serviços sociais aos que necessitavam. Três outros membros da Congregação Externa de Nossa Senhora se juntaram a Marguerite e, em 1676, o bispo aprovou a Congregação de Nossa Senhora, cuja regra se baseava na *Regra de Nossa Senhora*, de São Pedro Fourier. Foi uma das primeiras congregações femininas em que as religiosas não estavam sujeitas às regras de clausura, para que pudessem levar o ensino a crianças pobres, sem condições de frequentar as escolas do convento. Atualmente, as religiosas da Congregação de Nossa Senhora vivem e trabalham no Canadá, nos Estados Unidos, na América Central (El Salvador, Honduras e Guatemala), nos Camarões, no Japão e na França.

Irmãs Escolares de Nossa Senhora *School Sisters of Notre Dame (SSND)*

Foi estabelecida uma casa da Congregação de Nossa Senhora/Cônegas de Santo Agostinho em Stadtamhof, na Baviera, em 1732. As religiosas dessa congregação davam aulas para meninas na Escola do Convento de Nossa Senhora. Caroline Gerhardinger (1797-1879) foi uma das últimas estudantes dessa escola, antes do seu fechamento, em 1809.

George Michael Wittmann, que viria a ser bispo auxiliar em Regensburg, preocupava-se com o futuro da educação das meninas em sua paróquia. Ele havia sido o confessor no convento e conhecia a *Regra de Nossa Senhora* elaborada por São Pedro Fourier. Pouco antes de morrer, Wittmann entregou a Caroline uma cópia da Regra e pediu que ela a levasse a Francis Sebastian Job, capelão do tribunal em Viena. Padre Job se serviu dessa Regra como base para o seu trabalho, *Espírito das Constituições para a Congregação Religiosa das Irmãs Escolares Pobres de Nossa Senhora*, para a nova congregação fundada por Caroline em Neunburg vorm Wald, na Baviera, em 24 de outubro de 1833.

Após a profissão dos votos religiosos de Caroline, em 1835, ela passou a ser chamada de Maria Teresa de Jesus.¹ Alguns meses mais tarde, seis mulheres foram acolhidas na nova congregação, dedicadas à transformação da sociedade mediante a educação cristã de mulheres e meninas. Quando a casa mãe foi dedicada, em Munique, em 1843, a Congregação contava com 96 irmãs e 31 candidatas, que viviam na casa mãe, além de outras 14 residências na Baviera.

Até que a Congregação obtivesse a aprovação final da sua própria regra, em 1865, as irmãs adotaram a documento emitido pelo Padre, *O Espírito das Constituições*, e, tanto quanto possível, a Regra de Nossa Senhora, de São Pedro Fourier.

Atendendo a um pedido para servir a imigrantes alemães na América do Norte, a Bem-aventurada Teresa, quatro irmãs e uma noviça cruzaram o Atlântico em 1847 e se estabeleceram em Baltimore. Houve um número crescente de mulheres americanas que entraram na Congregação até que, em 1850, foi aberta uma casa mãe em Milwaukee, pela Madre Caroline Friess, representante da Bem-aventurada Teresa na América do Norte. Madre Carolina dirigiu a Congregação na América do Norte até sua morte, em 1892, quando já havia mais de 2.000 irmãs e mais de 200 casas nos Estados Unidos e no Canadá.

Em 1848, a Bem-aventurada Teresa regressou à Europa, a Congregação cresceu e as irmãs foram chamadas por diversos outros países europeus. A Bem-aventurada Teresa faleceu em Munique, em 9 de maio de 1879, e foi velada por mais de 2.500 Irmãs Escolares de Nossa Senhora na Europa e na América do Norte.

No início do século XX, a Congregação era constituída de até 7 províncias, e até 1939, havia 10 províncias na Europa e 5 na América do Norte. Os laços de unidade dentro dessa grande congregação foram reforçados, apesar dos tempos turbulentos que levaram à II Guerra Mundial e às suas repercussões. Em dezembro de 1944, a casa mãe em Munique foi destruída, mas quando foi reconstruída e dedicada, em 1956, já havia sido decidido que o generalato seria transferido de Munique para Roma no ano seguinte.

Antes e após a II Guerra Mundial, as irmãs continuaram atendendo a

¹ Maria Teresa de Jesus Gerhardinger foi beatificada em Roma em 17 de novembro de 1985 e é referida neste documento como a Bem-aventurada Teresa.

pedidos para prestar assistência na América Latina e no Caribe, na Ásia e na África. O Concílio Vaticano II ocorreu quando a Congregação contava com quase 12.000 irmãs. Estas participaram da renovação da vida religiosa e da formulação de uma nova constituição. Após um processo de vinte anos, a nova regra, *Vós Sois Enviadas*, foi formalmente aprovada pela Santa Sé, em 25 de março de 1986. Hoje, pouco menos de 2.000 Irmãs Escolares de Nossa Senhora, em 8 províncias, em 28 países dos 5 continentes, trabalham para corresponder às mais críticas preocupações globais e viver dando o testemunho de uma profética comunhão universal.

Congregação das Irmãs Escolares de Notre Dame

Kongregace Školských sester de Notre Dame

Irmãs de Notre Dame (ND)

Em 1851, as Irmãs Escolares de Nossa Senhora começaram a lecionar em Hirschau, pequena cidade da Boêmia, localizada no Império Austríaco, onde é hoje Hyršov, na República Tcheca. Os padres da paróquia local, o bispo de Budweis, e a Bem-aventurada Teresa esperavam que essa seria a primeira de muitos ministérios futuros das SSND na Boêmia e, logo depois, havia noviços da Boêmia no noviciado de Munique. Contudo, o governo não autorizou que fosse estabelecida na Áustria uma casa religiosa subordinada a uma instituição religiosa da Baviera. Isso gerou problemas com o governo e originou o interesse de manter casa da Boêmia independente da casa mãe em Munique.

Simultaneamente, a Bem-aventurada Teresa vinha trabalhando na elaboração de uma regra específica para as Irmãs Escolares de Nossa Senhora. Carl August von Reisach, arcebispo de Munique, discordou da intenção da Bem-aventurada Teresa de ter uma superiora geral responsável por todas as casas da mesma congregação localizadas em diversas dioceses e em países diferentes. Durante quase dois anos, entre outras coisas, o arcebispo de Munique não autorizava que as noviças da Congregação professassem seus votos. Após passar algum tempo no noviciado de Munique, as noviças da Boêmia retornavam a Hirschau, para lecionar, enquanto aguardavam a profissão dos votos. O padre da

paróquia de Hirschau, Padre Gabriel Schneider, queria que as noviças fizessem a sua profissão de votos em Hirschau.

A Bem-aventurada Teresa não concordava em abrir uma casa mãe e um noviciado em Hirschau, pois era longe demais, sem contar a ausência de condições financeiras para sua manutenção. Por outro lado, ela desejava que as noviças retornassem a Munique, para a profissão dos votos, assim que a regra aprovada pelo arcebispo assim permitisse. Isso demorou mais do que se esperava. Consequentemente, todas as Irmãs Escolares de Nossa Senhora professoras que se encontravam em Hirschau, à exceção de uma, retornaram a Munique, e a casa de Hirschau separou-se de Munique.

Em 15 de agosto de 1853, uma congregação nova e independente foi fundada pelo Padre Gabriel Schneider (1812-1867) em Hirschau, conhecida como as Irmãs Escolares Pobres de Nossa Senhora. As noviças seguiam uma regra baseada na *Regra de Nossa Senhora* escrita por São Pedro Fourier. Um ano depois, a casa mãe dessa nova congregação foi transferida de Hirschau para Horaschtowitz (atual Horažďovice) e a partir dali a Congregação rapidamente se espalhou pela Boêmia.

Em 1910, as primeiras irmãs partiram para a América, onde se encarregaram de trabalhos sociais primeiramente em Fenton, Missouri, e depois em Omaha, Nebraska. Foram logo em seguida abertas casas em Nebraska e vários estados vizinhos. Hoje, essas irmãs são conhecidas como as Irmãs de Notre Dame (ND).

Em 28 de outubro de 1918, a Boêmia passou a fazer parte da Tchecoslováquia, país que acabava de ser proclamado independente. Em 15 de agosto de 1930, a Congregação foi dividida em quatro províncias: České Budějovice (antiga Budweis) com casa mãe em Horažďovice, Mariánské Lázně (antiga Marienbad) na Tchecoslováquia, Praga na Tchecoslováquia e Omaha, em Nebraska. Em 1939, a Província da Eslováquia foi formada, tendo a casa mãe em Nové Mesto nad Váhom, na Tchecoslováquia.

As fronteiras da Tchecoslováquia foram ocupadas pela Alemanha em 1938. As irmãs na região fronteira foram demitidas das escolas do governo e as instituições educativas pertencentes à Congregação foram fechadas. Um ano mais tarde, todos os religiosos no país suportaram as

mesmas dificuldades e ministraram de formas diversas, enquanto durou a guerra.

Após o término da II Guerra Mundial em 1945, 189 irmãs estavam entre os milhões de alemães que foram forçados a abandonar o seu país. Muitas delas se refugiaram junto às Irmãs Escolares de Nossa Senhora, na Baviera. Na relação das SSND de 1947, pelo menos 50 irmãs foram registradas como "(G.) = (Irmã Visitante da Congregação das Irmãs Escolares de Nossa Senhora, de Marienbad, no Distrito de Sudetos)." Algumas "Irmãs Visitantes" encontram-se ainda mencionadas nos registros de 1951. Em 15 de agosto de 1953, foi dedicada uma nova casa mãe provincial para o grupo das Irmãs Escolares de Nossa Senhora de origem alemã, em Auerbach, na Baviera, a qual substituiu a casa de Mariánské Lázně (Marienbad).

Os comunistas assumiram o poder na Tchecoslováquia em 1948. Todas as casas religiosas foram confiscadas em 1950 e as irmãs foram enviadas para trabalhar em fábricas ou no campo, cuidar de adultos, ou viver os seus últimos anos em moradias grandes, localizadas nas áreas limítrofes mais distantes do país. Quarenta anos se passaram antes que as instituições religiosas voltassem a obter autorização para se estabelecerem e atuarem publicamente. O generalato da Congregação localiza-se presentemente em Hradec Králové, na República Tcheca.

Congregação das Irmãs Escolares de Nossa Senhora de Kalocsa Kalocsa Congregation of the School Sisters of Our Lady

Miasszonyunkról Nevezett Kalocsai Iskolánővérek Társulata

Celestine Franz (1825-1911) foi uma das primeiras mulheres a ingressar na nova congregação independente das Irmãs Escolares de Nossa Senhora, em Hirschau. Ao ser acolhida, em 15 de agosto de 1853, foi-lhe dado o nome de Teresa. Irmã Teresa professou os votos em 29 de outubro de 1854 e pouco depois foi unanimemente escolhida como superiora da nova congregação. Nos anos que se seguiram, a Madre Teresa Franz abriu oito casas da Congregação, sendo uma em Praga.

Em 1857, Joseph Kunszt, arcebispo de Kalocsa, na Hungria, pediu à Madre Teresa que enviasse irmãs a Kalocsa. Após muita negociação,

Madre Teresa, sete irmãs de origem alemã e cinco noviças húngaras deixaram Boêmia, rumo a Kalocsa, no dia 3 de setembro de 1860. Contrastando com os conventos e escolas pobres da Boêmia, nada faltava no lindo e novo convento e escola de Kalocsa. O Arcebispo Kunszt havia providenciado para que nada faltasse às irmãs.

Em lugar de retornar à casa mãe em Horažďovice, Madre Teresa Franz permaneceu com as irmãs em Kalocsa. Isso se deveu a motivos vários. De acordo com uma das fontes, as irmãs de origem alemã haviam passado a não ser bem-quistas na Boêmia e Madra Teresa Franz era natural de Dresden, na Alemanha. Segundo outra fonte, havia um plano para tornar o convento de Kalocsa a casa mãe da Congregação, em lugar da casa mãe existente, em Horažďovice. Contudo, essa proposta não foi aceita; as irmãs na Hungria se separaram da congregação da Boêmia e uma nova congregação surgiu: as Irmãs Escolares de Nossa Senhora de Kalocsa.

Na diocese de Kalocsa, era intenso o trabalho de ensinar e treinar as meninas e jovens. Húngaros, alemães, croatas, sérvios, entre outros, conviviam nas cidades e vilarejos, mantendo um relacionamento muito bom entre si. As crianças cresciam falando duas ou mesmo três idiomas. Muitas jovens entravam na nova congregação. Eram cada vez mais numerosas as escolas, os institutos e os jardins de infância em que as irmãs trabalhavam como professoras. Quando Madre Teresa Franz morreu, em 24 de junho de 1911, a Congregação possuía 25 casas na Hungria.

Após a I Guerra Mundial, o Tratado de Trianon (1920) definiu as fronteiras do novo Reino da Hungria, que era um dos estados sucessores do Império Austro-Húngaro. Aproximadamente dois terços do território que havia pertencido à Hungria foi entregue a países vizinhos, conforme ilustra o mapa a seguir. Dois terços das casas das Irmãs Escolares de Nossa Senhora de Kalocsa ficaram na Iugoslávia (hoje Sérvia) e desse modo se separaram da casa mãe e das irmãs na Hungria.

Congregações de Nossa Senhora de origem comum



Países com os nomes que tinham em 1920

Países com nomes vigentes em 2019

(Fonte dos mapas: desconhecida)

Na década de 1920, missionários jesuitas da Hungria solicitaram às Irmãs Escolares de Nossa Senhora de Kalocsa o envio de irmãs para a China. As Missões tiveram início em Taminghsien (1926), Puyang, (1930), Taming (1931), and Kingsien (1940). Muitas jovens chinesas ingressaram na Congregação. Durante a II Guerra Mundial (1939-1945), as irmãs também trabalharam em Hunan. Após a II Guerra Mundial, as congregações religiosas presentes na Hungria e na China se dispersaram.



Mudanças na China: Com a mudança do governo na China em 1949, todos os missionários estrangeiros foram expulsos do país. As irmãs húngaras foram para a Austrália, tendo algumas seguido para o Canadá. As irmãs chinesas que sobreviveram à revolução foram forçadas a retornar às suas famílias e a se casarem, como prova de que haviam renunciado à vida religiosa.

Uma irmã foi presa por vários anos. Quando foi libertada, pode finalmente restabelecer a congregação das Irmãs Escolares de Nossa Senhora de Kalocsa na China, em 1978.

Mudanças na Hungria: Em 1950, as Irmãs Escolares de Nossa Senhora de Kalocsa foram expulsas pelo governo e todas as suas casas foram confiscadas. Algumas irmãs conseguiram deixar o país e viver como religiosas em outras partes do mundo. A maioria delas permaneceu fiel aos seus votos religiosos. Viviam como parte do povo húngaro, ganhando a vida conforme lhes era possível. Essa situação permaneceu até 1989, quando, novamente, os religiosos voltaram a poder viver em comunidade, ensinar nas escolas e exercer o seu ministério junto ao povo húngaro.

Congregação das Irmãs de Nossa Senhora de Bačka

Miasszonyunkról Nevezett Bácskai Nővérek Társulatának

Em 24 de junho de 1911, quando faleceu Madre Teresa Franz, superiora geral das Irmãs Escolares de Nossa Senhora de Kalocsa, dois terços das casas se localizavam em Bačka, no sudoeste da Hungria, atual Sérvia. Em consequência do Tratado de Trianon assinado em 1920, foi cortada a comunicação entre as casas de Bačka e a casa mãe de Kalocsa, na Hungria. Em 1930, a Santa Sé transformou as irmãs de Bačka em congregação independente, a Congregação das Irmãs de Nossa Senhora de Bačka, tendo a casa mãe em Subotica e, por superiora, a Madre Anunciata Kiopunovic.

Com a anexação de Bačka à Hungria em 1941, as casas da nova congregação em Bačka juntaram-se às casas das Irmãs Escolares de Nossa Senhora de Kalocsa, na Hungria. No entanto, cerca de 20 irmãs, de origem croata ou de outras origens eslavas, fugiram com a superiora geral, Madre Anunciata Kopunovic, para o Zagreb, atual Croácia, e a congregação fundada em 1930 se manteve, sob a designação de Congregação das Irmãs de Nossa Senhora do Zagreb.

No final de 1944, Bačka estava novamente sob o governo iugoslavo, que nacionalizou as escolas e fechou os conventos de Bačka. Após vários anos, as irmãs que ainda ali se encontravam foram autorizadas pelo governo a ensinar religião e exercer ministérios pastorais e outros serviços, em dioceses e paróquias.

Em 1960, a Santa Sé declarou que as Irmãs Escolares de Nossa Senhora de Kalocsa em Bačka deveriam tornar-se uma província independente, sob a jurisdição papal e, em 1971, declarou-a congregação independente: a Congregação das Irmãs de Nossa Senhora de Bačka. A regra e as constituições dessa congregação, baseadas nas de São Pedro Fourier e revisadas de acordo com as normas de Vaticano II, foram finalmente aprovadas pela Santa Sé em 11 de fevereiro de 1988.

Zagreb Congregação das Irmãs de Nossa Senhora do Zagreb (DSNG)

Družba Sestara Naše Gospe - Zagreb

Durante a II Guerra Mundial, uma parte de Bačka foi anexada pela Hungria, em 1941, e as casas da Congregação das Irmãs de Nossa Senhora foram juntadas às casas das Irmãs Escolares de Kalocsa.

Cerca de 20 irmãs, de origem croata ou de outras origens eslavas, fugiram com a sua superiora geral, Madre Anunciata Kopunovic, para o Zagreb, a atual Croácia, e a congregação fundada em 1930 se manteve, sob a designação de Congregação das Irmãs de Nossa Senhora do Zagreb. Essas irmãs tiveram o mesmo destino de todas as mulheres religiosas na Iugoslávia durante e após a II Guerra Mundial.

Esta congregação reverencia a Bem-aventurada Maria Teresa de Jesus Gerhardinger como uma das suas fundadoras. A biografia da Bem-aventurada Maria Teresa, escrita por Irmã Benilda Dix, *O Amor não pode Esperar*, foi traduzida para o croata, sob o título *Ljubav ne moze cekati*.

Irmãs Escolares Pobres de Nossa Senhora (Bad Niedernau, Alemanha)

Arme Schulschwestern von unserer lieben Frau (Bad Niedernau)

A partir de novembro de 1944, os conventos na Iugoslávia, incluindo os das Irmãs Escolares de Nossa Senhora de Kalocsa e das Irmãs de Nossa Senhora do Zagreb, foram confiscados pelo governo. As irmãs que eram professoras foram demitidas das escolas. As irmãs de origem germânica fugiram para a Alemanha, para os locais onde já se encontravam seus parentes e vizinhos, vindo posteriormente a se reunirem, para viver em comunidade e dar continuidade ao seu ministério em seu novo país.

A casa mãe foi estabelecida em Bad Niedernau - Baden-Württemberg, na Alemanha, onde foi comprada uma casa, em 1957. No ano seguinte, as irmãs abriram uma escola para crianças do Leste da Europa refugiadas na

Alemanha e que precisavam de ajuda para aprendizado do idioma alemão. Posteriormente, foi adquirido um centro de tratamento com águas curativas em Bad Niedernau, proporcionando às irmãs um lugar de ministério e um meio de subsistência.

Quatro noviças professaram votos no início da década de 1960. Em 23 de março de 1974, a Congregação das Irmãs Escolares Pobres de Nossa Senhora (Bad Niedernau) foi aprovada pela Santa Sé como congregação independente.

No total, havia aproximadamente 30 membros nesta congregação. À medida que as irmãs foram envelhecendo, os ministérios se reduziram. De acordo com um artigo de jornal, apenas uma dessas irmãs ainda estava viva, em novembro de 2017. A mais jovem e a menor das Congregações de Nossa Senhora com a mesma origem desempenhou um papel relevante para agrupar as nove congregações aqui descritas.

Em 1983, durante a celebração do 150º aniversário da fundação da Congregação das Irmãs Escolares de Nossa Senhora, em Munique, a Madre Superiora, Irmã Mary Margaret Johanning, leu um artigo de jornal sobre as Irmãs Escolares de Nossa Senhora, que apresentava corretamente todos os fatos históricos, porém, citava a Irmã Mechtildis Eichinger como superiora geral. Ao investigar as fontes desse artigo, a Madre “descobriu” as Irmãs de Nossa Senhora de Bad Niedernau, na Alemanha, e a partir de então tomou conhecimento de vários grupos de Irmãs de Nossa Senhora. (SSND Irmã Patricia Flynn, Superiora Geral, Circular 64/95, 21 de novembro de 1995)

Preparado por
Mary Ann Kuttner, SSND, arquivista
Agosto/2019 – atualizado em maio/2023